



Rendam-se, terráqueos

KLAATU BARADA NIKTO! ...desta vez vocês me fizeram pesquisar bastante! Mas se bem que tem tudo a ver, afinal a Terra pára quando Jobs acorda com alguma idéia nova. Abraços.

Ronaldo Q. Ferreira
ronaldoqf@uol.com.br

Cê vê? E teve nego dizendo que ninguém ia saber do que a gente estava falando...

Infiltrado

Trabalho em uma multinacional (epa, empresa global) onde Wintels reinam. Como trabalho no departamento de Marketing e Comunicação, batalhei um iMac 233 há dois anos e consegui ajudar a "tchurma" de suporte a configurar o NT pra permitir

login e compartilhamento de arquivos. O próximo desafio foi conseguir imprimir — e hoje fazemos isso nas duas impressoras, uma Xerox multifuncional (DC-230) e a totozura da Tektronix 780P.

Depois batalhei o Office e minha equipe começou a ficar mordida pelo bicho. O impacto do micro "bonito" do Marketing no meio dos engenheiros e vendedores apenas contribuiu para a propagação de dois mitos clássicos: o da viadagem no marketing e o da frescura da Apple.

Inveja dói, mas tem resposta. Uma análise que não deixa dúvidas, a tal de TOC (*Total Cost of Ownership* ou custo total de propriedade) demonstra uma coisinha que corta os argumentos de que estamos "boicotando" o padrão da empresa: enquanto os PCs (desde clones até micros de marca) têm seu sistema operacional reinstalado pelo menos duas vezes por ano, o bom iMac (que hoje tem a companhia de dois G3) só foi mexido para receber os updates do sistema 8.5, 8.6, 9, 9.04, 9.1 e agora o 9.2.1. Em quase três anos! Mas a questão pegou mesmo no uso do Lotus Notes. Consegui baixar a versão 5.0.8 e ele roda bem pracas.

Descobri isso tudo muitas vezes a duras penas, pois na Apple não se encontra suporte desse tipo — mais um nicho não explorado. Hoje vemos cada vez mais empresas oferecendo esse serviço de consultoria, o que é ótimo. A comunidade se ajuda, é verdade. Mas tem momentos em que a coisa trava. Mandei a dica do Notes para um amigo em uma revenda no RS e ele vendeu um PowerBook para um diretor de uma empresa que havia se apaixonado pelo bichão, mas não o pôde comprar antes porque não poderia usar o Notes. Hoje ele pode, e usa.

Ainda tem coisas que ficam sem explicação: nosso acesso à rede não usa IP fixo (usamos DHCP) e apanhamos um pouquinho para aceitar os detalhes. O cliente Notes não conseguia "ver" o servidor de Notes. Fucei bastante, até no arquivo Hosts (que segue um formato especial no Open Transport), mas conseguimos fazer funcionar depois de algumas tentativas.

O acesso a Web é feito através de um proxy da Microsoft — que só valida quem usar um browser da própria. Só que ele não entende isso diretamente no IE pra Mac — então entra um pedido de senha muitas vezes em uma mesma página... Chato, pra dizer o mínimo. E o caso dos vírus? Deu pena ver o pessoal apanhando por quase duas semanas pra limpar as máquinas do Nimda. Eu sorria e dizia: "nos nossos Macs não deu nada".

Luís Ferreira
Dana Brasil

Bom complemento para a matéria de capa da última edição. Você deveria ser condecorado por sua atuação na batalha para pôr o Mac dentro de uma grande empresa. Precisamos liberar nossos pobres executivos do sofrimento de ter que usar laptops, sem graça e com drive de disquete!

Arquivos temporários

Meu nome é Rafael, tenho 17 anos e possuo um iMac DV 500 MHz. Recentemente formatei minha máquina e reinstalei o Mac OS

9.0.4, que tem um bug de não deletar os arquivos temporários. Sei que, no update para o Mac OS 9.1, esse problema é resolvido, e sei também que o shareware chamado EmptyTempFolder também funciona, mas não consigo atualizar o sistema e não encontro mais o EmptyTempFolder em lugar nenhum. Como sei que há muitas pessoas na mesma situação que a minha, explico como fazer um tremendo trambique. Primeiro, crie um atalho do HD na pasta Apple Menu Items. No menu aparecerão as pastas visíveis e invisíveis, como é o caso da pasta Temporary Items. Você não conseguirá abri-la, mas verá o nome dos arquivos que estão dentro dela. Sabendo o nome dos arquivos localize-os através do Sherlock; depois, a partir do próprio programa, arraste-os para a lixeira e pronto. Empty Trash neles.

Rafael Ramister
ramister2@ig.com.br

A dica até é interessante, mas ainda é mais fácil usar um programinha que faz tudo "tomaticamente". Uma busca rápida por "temporary" no VersionTracker.com revelou dois. O AutoPurge 2.5.1 (que por sinal, é a nova versão do EmptyTempFolder) e o Eradicator 1.6. De qualquer modo, você ganhou pontos pela dedicação.

Segurança no Mac OS X

Quando eu era usuário de PCs e Windows, visitava a página grc.com (Shields UP), onde eles testam as portas do seu computador informando se elas estão ou não abertas a eventuais acessos quando você está conectado à Internet. Se a porta 139 (NetBIOS) estiver aberta, eles dão algumas dicas de como fechá-la na página "Network Bondage". Quando adquiri meu iMac (com o Mac OS 9), acessei imediatamente a página e fiquei feliz, porque a análise feita no meu computador mostrava: "Your computer has responded that this port exists but is currently clo-

sed to connections." Mesmo depois que instalei o DAVE, era só desabilitar o NetBIOS no OS 9 que o meu computador estava seguro. Enquanto isso, pelo PC do meu filho descobri (ainda no GRC) que o Windows 2000 e depois dele o Windows XP escancaravam uma nova porta (445 - MSFTDS) do nosso computador para o mundo, que era impossível de ser fechada, tornando-se necessário o uso de um firewall. Felizmente, no mundo PC existe o ZoneAlarm.

Aí comprei o Mac OS X, atualizei para 10.0.4, e qual não foi a minha surpresa quando vi o meu iMac de portas abertas para o mundo (139 e 445)? Felizmente, isso só acontece quando tenho o DAVE instalado no OS X ou quando o Classic está rodando (também com o DAVE instalado).

1. Existe alguma maneira de se fechar essas portas no Mac OS como existe no Windows?
2. Se não, existe um firewall para Mac tão fácil de se usar quanto o ZoneAlarm para Windows?
3. Ou simplesmente deixo de usar o DAVE?

Davi Livingston
davidiston@mac.com

1 - Basta desinstalar o DAVE, tanto do X quanto do Classic. Estas portas são deixadas abertas pelo DAVE...

2 - O OS X tem um firewall embutido, acessível pela linha de comando. Existe um shareware (gNAT) que dá uma interface gráfica a ele.

3 - Talvez seja o caso, se você estiver usando o DAVE apenas para troca de arquivos, sem compartilhar impressoras. O cliente SMB embutido no OS X 10.1 dá conta do recado. E você pode instalar um servidor Samba para ter o acesso no sentido PC-Mac.

Partição separada

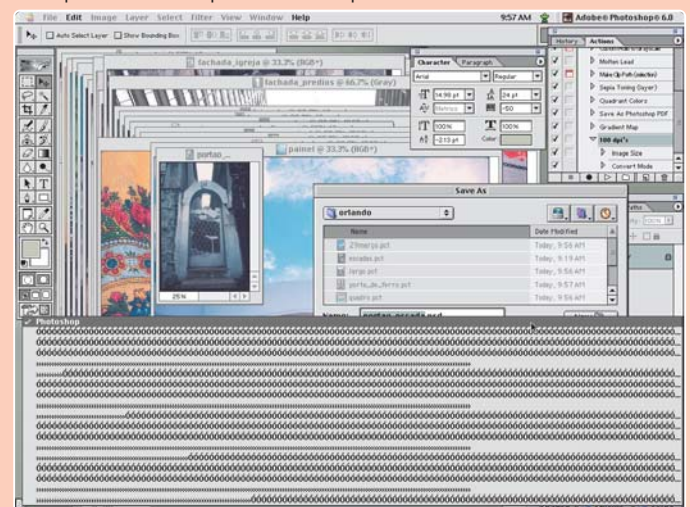
Estou preparando o meu G4 para rodar OS X. A minha dúvida é a seguinte: no momento o meu OS 9.1 está funcionando bem, mesmo eu tendo os aplicativos (Photoshop,

Índice

- 3 Cartas
- 6 Mac na Mídia
- 7 Hugo
- 10 Tid Bits
- 18 50 Dicas de Mac OS X
- 30 Tektronix Phaser 850N
- 32 SpyPen
- 33 SoundCanvas
- 36 Bê-A-Bá: Por Que Não Abre?
- 40 No-Breaks
- 44 MacQuarium
- 48 Sharewares
- 53 MacPRO
- 58 Livros
- 60 CD-ROMs Disney
- 66 Ombudsmac

Bomba do leitor

Um certo dia, o bom e velho Photoshop perguntou: "Em qual extensão você quer salvar o seu arquivo?"



Danilo

danilo@visaopublicidade.com.br



De olho no preconceito!

Olhem o que tive que "aturar" quando tentei acessar ao site mundofox.com...



Daniela
daniela_marina@ig.com.br

Norton, Illustrator, Office etc.) todos instalados numa partição separada. Eu notei que no OS 9 alguns programas como Sherlock e utilitários têm que estar dentro do folder "Applications (OS 9)" da partição do sistema para funcionar. Mas todos os outros aplicativos (não-Apple) estão funcionando bem. Eu já dividi o meu HD em quatro partições; uma chamada OS 9, outra OS X, mais uma APPS e finalmente FILES. Cada uma contém os itens descritos pelos seus nomes. Será que a minha configuração terá problemas quando eu instalar o OS X? Estes aplicativos vão poder ser acessados no ambiente Classic do OS X? Vai funcionar?

Derick Aripoll
daripoll@hotmail.com

Não sei o que acontece com seu Mac OS 9, mas não é preciso que o Sherlock ou qualquer outro programa esteja na pasta "Applications (OS 9)" para funcionar. Dividir em quatro partições é meio exagero, mas se seu disco é grande, pode ir em frente. A única recomendação importante é instalar o Mac OS X na primeira partição.

Macmania salva!

Estava eu em casa, num domingo ensolarado, trabalhando (brincando) no meu G4 400 quando tive uma idéia (péssima por sinal) de ver se não tinha nenhum update para fazer. Sim, precisava... de *firmware* e de uma outra coisa que, depois do susto

que eu passei, nem lembro mais o que era. Fiz o download pelo Software Update do OS 9.2.1, segui todos os passos direitinho, apertei o botão de Power e CADÊ MINHA MEMÓRIA? A memória que eu demorei pelo menos um ano para conseguir, MEUS 512 MB! Cadê? Cadê? Desespero! Lembrei que eu tinha lido sobre isso na

Macmania, mas não lembrava se tinha alguma solução. Procurei desesperado, e ali estava: página 10 do número 83! Li sobre como fazer a correção, mas continuei desesperado, pois no final do artigo estava escrito: "Se tudo isso não der certo, sente e chore." Respirei fundo. Peguei o programa DIMMFirstAid. Fiz tudo que vocês disseram e... 320 MB? Como assim, só metade? Fiquei mais aliviado, mas não contente. Mudei as memórias de slot. Liguei de novo o Mac, e 320 MB ainda. Rodei mais uma vez o DIMMFirstAid. RESTART. Suando frio, selecionei "About This Computer" e HE'S ALIVE!! HE'S ALIVE! 576 MB! Quase chorei de emoção. Mas faltava uma coisinha só: o teste de memória na *startup*. Será que precisa mesmo? Liguei ele no Memory. Restart. Tudo voltou ao normal. O domingo continuava ensolarado. Pensei: preciso mandar um email agradecendo à Macmania, que graças a ela meu G4 voltou ao normal. Muito obrigado a toda equipe. Sou assinante e agora tenho certeza que estou assinando uma revista ótima e séria que esta fazendo o que propõe: ajudar os macmaníacos como eu.

Andre Waler
andrewaller@yahoo.com

Ficamos felizes por ajudar. Pena que você não lembrou que a gente tinha escrito sobre o assunto antes de fazer o update. Imagine a dor de cabeça que seria evitada. Mas é como diz o Millôr: "É errando que se aprende. A errar."

Anglomania

Com relação à carta do leitor Claudio Lessa, gostaria de esclarecer, como professor universitário e pesquisador da área de engenharia, que a expressão "estado da arte" é amplamente utilizada em universidades e centros de pesquisa no Brasil já há bastante tempo. A expressão está corretíssima e o autor na Macmania utilizou-a apropriadamente, apesar do salário baixo...

Roberto Emery
emery1@Mac.com

Aqui na Macmania compreendemos que a língua portuguesa é uma coisa mutável, flexível, melíflua e impossível de ser presa a normas rígidas sem causar dor ao paciente. "Estado da Arte" é realmente um anglicismo. Mas usuários de um computador chamado Apple que mandam emails, navegam em browsers de Web e fazem becapes já perderam a castidade da sua língua faz tempo.

Homem, urru!

Que perobo, hein! Viu como tem modelos bonitos por aí? Este Fabrício está com tudo em dia mesmo. Pôxa! Que tórax! Gostaríamos de agradecer o atendimento de nossa solicitação para a colocação de garotos na capa. Ficamos muito felizes e contentes de saber que a Macmania é despida de preconceitos, até mesmo quando se trata de quantidade de pêlos nas mãos. Nossa empresa ficou muito satisfeita em saber do comprometimento que esta revista tem com seus leitores. Nesta edição pudemos constatar isso. Temos que confessar que a capa não nos agradou tanto assim, mas em compensação aquelas fotos do interior da revista ficaram excelentes. E claro que essas fotos dão um fechamento sem igual para a excelente matéria sobre qual Mac se deve comprar. Um abraço e parabéns a todos vocês.

Marta, Fernanda e Márcia
marta_regina@hotmail.com

Não se pode agradar a todos o tempo todo, mas a gente tenta. Ainda estamos devendo uma capa para os leitores fanáticos por ornitorrincos albinos, mas um dia chegamos lá.

Macmania converte mais um



Nunca pensei que pudesse existir uma revista que trata de termos técnicos de informática de maneira que o leigo possa entender!!! Eu tinha pavor dessas revistas de informática que falam de "placa umbórginunseidasquantas padrão aiuan-tispikibomai"!!! Umas porcarias que só meia dúzia de gente entende!!!!!! Eu não uso Mac (ainda), mas quando li a Macmania, parecia que eu já mexia com Mac a minha vida inteira!!! É muito fera a revista!!!!!!!!!!!!!!!!!! Parabéns pelo ótimo trabalho!!! Agora fiquei mais louco ainda pra comprar um Maczinho e mandar o meu Ruindows pro espaço!!!! Nota 10 a revista!!!! É amor à primeira vista!!!!!! Me responde aí: como faço pra fazer a assinatura????????????

Rico
Ricoricouai@uai.com.br

Get Info

Editor: Heinar Maracy

Editores de Arte:

Tony de Marco e Mario AV

Patrão: David Drew Zingg

Conselho Editorial: Caio Barra Costa, Carlos Freitas, Jean Boëchat, Luciano Ramalho, Marco Fadiga, Marcos Smirkoff, Muti Randolph, Osvaldo Bueno, Rainer Brockerhoff, Ricardo Tannus

Gerência de Produção: Egly Dejulio

Departamento Comercial:

Artur Caravante, Francisco Zito

Gerência de Assinaturas:

Fone: 11-3253-3856

Gerência Administrativa:

Clécia de Paula

Circulação:

Stanic Consultores Associados

Fotógrafos: Andréx, Clício, J.C.França, Marcos Bianchi, Ricardo Teles

Capa: Tony de Marco e Mario AV

Redatores: Daniel Roncaglia, Márcio Nigro, Sérgio Miranda

Assistentes de Arte:

Juliano Kirschner, Thaís Benite

Revisora: Julia Cleto

Colaboradores: Alexandre Boëchat, Ale Moraes, Carlos Eduardo Witte, Carlos H. Gatto, Carlos Ximenes, Célus, Daniel de Oliveira, Douglas Fernandes, Fargas, Fido Nesti, Gabriel Bá, Gian Andrea Zelada, Gil Barbara, J.C.França, Jean Galvão, João Velho, Luciana Terceiro, Luiz F. Dias, Marcelo Martinez, Mario Jorge Passos, Maurício L. Sadiçoff, Néria Dejulio, Orlando, Pavão, Ricardo Cavallini, Ricardo Serpa, Roberta Zouain, Roberto Conti, Samuel Casal, Silvio AJR, Tom B

Fotolitos: Input

Impressão: Copy Service

Distribuição exclusiva para o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. Rua Teodoro da Silva, 577 CEP 20560-000 – Rio de Janeiro/RJ Fone: 21-879-7766

Opiniões emitidas em artigos assinados não refletem a opinião da revista, podendo até ser contrárias à mesma.

Find...

Macmania é uma publicação mensal da Editora Bookmakers Ltda. Rua Topázio, 661 – Aclimação CEP 04105-062 – São Paulo/SP Fone/fax: 11-3253-0665

Mande suas cartas, sugestões, dicas, dúvidas e reclamações para os nossos emails:

editor@macmania.com.br
arte@macmania.com.br
marketing@macmania.com.br
assinatura@macmania.com.br

Macmania na Web:

www.macmania.com.br